







# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Fevereiro 2021

### Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental e Diego Gonzaga

Colaboração de Juliana Ribeiro

## Floração

### FLORAÇÃO FEVEREIRO 2021

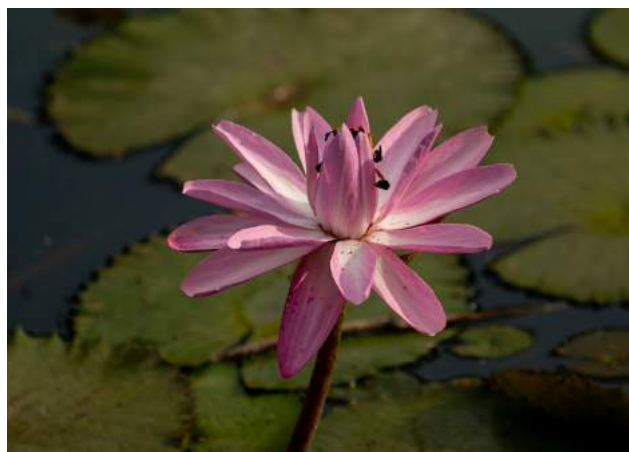
**1. *Combretum indicum*** - Está florida a trepadeira **jasmim-da-índia** ou **arbusto milagroso** – Família: Combretaceae. Distribuição geográfica: Ásia, ocorre nas Filipinas, Mianmar, Malásia e Nova Guiné. De crescimento rápido, atinge 8 metros de comprimento. As folhas são verde-brilhantes. Seu antigo nome genérico “*Quisqualis*” refere-se à cor mutável de suas flores pendentes e perfumadas que abrem brancas, em seguida cor-de-rosa e depois se tornam vermelhas. Na Índia, é empregada na culinária. Na medicina popular, são utilizadas as raízes, folhas, frutos e sementes. As raízes servem para tratar o reumatismo e a decocção da fruta para gargarejos.



**Jasmim-da-índia** ou **arbusto milagroso** (*Combretum indicum*)

**2. *Nymphaea rubra*** - Estão floridas as **ninféias rubras**, cor-de-rosa. Família: Nymphaenaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim ninfa, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em

inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



**Ninféia rubra** (*Nymphaea rubra*)

**3. *Euryale ferox*** - **vitória régia asiática** – Encontramos no Lago da Restinga uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia. São exemplares da vitória régia asiática. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: China, Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como porca raposa, makhana, gorgon planta. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada. Os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e têm enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.



**Vitória régia asiática** (*Euryale ferox*)

4. *Magnolia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está florescendo a **magnólia amarela**. Família: Magnoliaceae. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10 metros de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático, as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, sendo colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. São apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. Também é empregada na fabricação de perfumes.



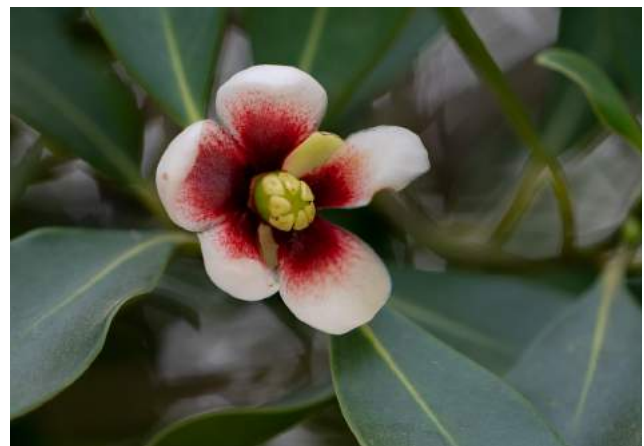
**Magnólia amarela** (*Magnolia champaca*)

5. *Croton compressus* - **cróton** - Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil, nos Estados do Rio de Janeiro e S.Paulo. Encontrada ao longo da zona costeira, em diversas formações de restinga, em afloramentos rochosos e florestas de restinga. Planta herbácea, arbustiva de tamanho médio, com folhas simples, inteiras e alternas, flores campanuladas, brancas e delicadas, sementes semi-lisas e verrucosas. Muito utilizada como madeira e lenha, encontra-se na avaliação de risco de extinção.



**Cróton** (*Croton compressus*)

6. *Clusia lanceolata*. Ao lado e atrás do Bromeliário, está a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia**. Família Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 metros de altura. As folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores têm textura similar à de uma flor de cera, e suas flores brancas com centro avermelhado atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida por grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele e também como analgésico.



7. *Senna appendiculata* - **fedegoso rasteiro** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: encontrada na restinga do litoral brasileiro. Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.



**Fedegoso rasteiro** (*Senna appendiculata*)

**8. *Calliandra harrisii* – esponjinha** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Arbusto com altura de 1,5 a 2 metros. Inflorescências compostas por pequenas flores de cor vermelho escuro, com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: cabeça-de-anjo, tiririca, flor-de-sangue, erva pambotano, taguapillo. Folhas longas, planas, bipinadas. As flores possuem estames numerosos, longos e vermelhos com anteras amarelas.



**Esponjinha** (*Calliandra harrisii*)

**9. *Bougainvillea arborea* – glabra** - Em frente ao Orquidário, encontra-se um exemplar da buganvílea-arbórea, conhecida também como três-marias, riso-do-prado, ceboleiro, flor-de-papel e primavera. Família Nyctaginaceae. Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná. É uma árvore que chega a atingir 10 a 20 metros de altura, pois é a única espécie com inúmeras variedades de cores, singelas ou dobradas, são todas trepadeiras.

**10. *Senna silvestre* – cássia silvestre** - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20 metros de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.



**Cássia silvestre** (*Senna silvestre*)

**11. *Fridericia chica*** - Na pérgula, no caminho do Orquidário, há uma trepadeira de flores cor-de-rosa. Família: Bignoniaceae.



**Fridericia chica**

**12. *Aristolochia gigantea***. Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru, jarra Açú, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens**, da família Aristolochia. Distribuição geográfica: Matogrosso, Minas-gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha, que varia do vermelho escuro a um tom amarronzado. Tem 50 cm de altura e 35 cm de largura, a folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável, atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta são usados como amu-

leto, pois preservam as pessoas de qualquer desgraça.



**Papo-de-peru** (*Aristolochia gigantea*)

**13. Xiphidium caeruleum - xifidio** – há vários canteiros



**Xifidio** (*Xiphidium caeruleum*)

com delicadas flores brancas - Família: Haemodoraceae  
- Distribuição geográfica: Sul do México e América do Sul, é encontrada na floresta amazônica, principalmente

em áreas mais úmidas como bordas de igarapés. Planta perene de pequeno porte, que está dispersa em alguns locais do Arboreto

**14. Poincianella pyramidalis** - A **catingueira ou catinga-de-porco** está florindo, da família Fabaceae. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 metros de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas, que chega a atingir 10 metros de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas e dispostas em racemos, e os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular, são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada na produção de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.



**Catingueira** (*Poincianella pyramidalis*)

**15. Syzygium aqueum** - um **jambeiro** está florindo e frutificando. Família: Myrtaceae. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Árvore



**Jambeiro** (*Syzygium aqueum*)

pequena, de 5 a 10 metros de altura, bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos

são em forma de pêra, de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branca translúcida, textura firme e crocante, com sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional, é indicado como antibiótico.

**16. *Camoensia scandens*** – Na extensa pérgula, na entrada do arboreto, encontra-se uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: Fabaceae - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula após o Lago Frei Leandro. Merece ser admirada.



**Camoensia** (*Camoensia scandens*)

**17. *Thalia geniculata*** – No Lago Frei Leandro, encontra-se a **bandeira-fogo** - Família: Marantaceae - Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México, conhecidas: bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna. São plantas 3 a 7 metros de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, são reunidas em panículas pendentes nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos e com grandes sementes lisas, que variam do marrom-escuro ao preto.



**Bandeira-fogo** (*Thalia geniculata*)

**18. *Heliconia hirsuta* - helicônia amarela** – Família: Heliconiaceae - De pequeno porte, até 2 metros - Distribuição geográfica: Havaí. Floresce o ano todo.



**Helicônia amarela** (*Heliconia hirsuta*)

**19. *Tecoma stanns* - ipezinho-de-jardim** – Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: Sul dos Est. Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: ipê-de-jardim, guará, guará, sinos-amarelos, bignônia-amarela, ipê-amarelo-de-jardim. Árvore de pequeno porte de 4 a 6 metros de altura, lenhosa e muito ramificada, folhas compostas, de bordas serrilhadas. Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro, campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos. Os frutos são cápsulas glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam grande parte do ano. Introduzida no Brasil em 1871 como ornamental, e hoje se tornou uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando seriamente as áreas de pastagens. É agressiva, de difícil controle e causa os maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha.



**Ipezinho-de-jardim** (*Tecoma stanns*)

**20. *Nymphaea lotus* ou lírio d'água** - Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África - As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade, os gregos atribuíam propriedades afrodisíacas a esta planta. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje como parte de um roteiro turístico.



**Lírio d'água** (*Nymphaea lotus*)

**21. *Kigelia africana*** - encontramos a **árvore-da-salsicha** com seus frutos semelhantes a uma salsicha - Família: Bignoniaceae - Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore imponente, de 7 a 10 metros de altura, tronco acinzentado, com grande copa umbrosa de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas, e belíssimas de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante às salsichas, daí o seu nome popular. Podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite, o que indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda, apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas, é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais

africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore: frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças, principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (Est. Unidos) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten, ficou provado que o líquido da casca e das raízes da *Kigelia* pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões, e como símbolo de fertilidade. A árvore também é chamada de madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.



**Árvore-da-salsicha** (*Kigelia africana*)

**22. *Mascarenhasia arborescens*** - encontra-se em frente às mangueiras. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida, com inúmeras pequeninas, belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural em Madagascar no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.



**Mascarenhasia arborescens**



**23. *Cryptostegia grandiflora* - alamanda roxa** - viúva alegre - Família: Asclepiadaceae - Distribuição geográfica: Ilhas Mascarenhas e Maurício. Arbusto ou trepadeira com 2 a 3 metros de altura. Confundida com as outras alamandas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia".



**Alamanda roxa** (*Cryptostegia grandiflora*)

**24. *Carissa spinarum***



*Carissa spinarum*

**25. *Kopsia fruticosa* - atrás da Biblioteca encontra-se a vinca arbustiva** - Família: Apocinaceae - Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e, também, por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 - 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.



**Vinca arbustiva** (*Kopsia fruticosa*)

**26. *Couroupita guianensis* - abricós-de-macaco**, cuiade-macaco, macacarecuia em plena floração. Árvore da família Lecythidaceae, encontrada em toda a Região Amazônica, em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30 metros de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas, que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, e apresenta grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais, sendo disputadíssimas pelos macacos. Esta floração geralmente acontece do mês de outubro ao mês de março.



**Abricós-de-macaco** (*Couroupita guianensis*)

**27. *Tibouchina granulosa* - Pleroma granulosa, quaresmeira, quaresma roxa, flor de quaresma**, atualmente estão muito floridas, decorando o Arboreto - Família: Melastomataceae - Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 metros de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As flores roxas e grandes, reúnem-se nas extremidades dos ramos. Os

frutos pardacentos carregam milhares de sementes.



**Quaresma roxa** (*Tibouchina granulosa*)

**28. *Mussaenda erythrophylla*** - No cômodo encontra-se a **mussaenda**. Família: Rubiaceae. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas. A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental, com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.



**Mussaenda** (*Mussaenda erythrophylla*)

**29. *Ipomoea cárnea*** - **algodão bravo**, algodão do Pantanal, campainha de canudo. Família: Convolvulaceae - Distribuição geográfica: México, América Central e



**Algodão bravo** (*Ipomoea cárnea*)

América do Sul. No Brasil, ocorre em todo o território.

Arbusto de 1 a 4 metros de altura e folhas aveludadas. Florescem quase o ano todo, atrai pássaros, borboletas e abelhas. É planta invasiva e muito tóxica.

**30. *Rhododendron simsii*** - As **azaleias** estão em plena floração, ornamentando com diversos locais do Parque. Família: Ericaceae. Distribuição geográfica: originária da China e do Japão, onde é natural dos bosques e floresce por toda parte. Nos meses de outono e inverno, a Azaléia perde as folhas e cobre-se totalmente de flores, oferecendo um espetáculo de grande beleza. Há mais de 900 variedades de flores, que podem ser simples ou dobradas nos mais variados matizes, resultado das novas hibridações que surgem a todo momento. É chamada também de rosa-dos-alpes, azaléia-tocha e azaléia-belga. Os japoneses acreditam que Kurme, uma variedade de azaléia, brotou do solo sagrado do Monte Krishna, quando Ninigi desceu do céu para fundar o império japonês. No início do século XVIII, o botânico E.H. Wilson, muitas vezes chamado de “Wilson, o Chinês”, passou 12 anos na China, a procura de novas plantas. Na volta, enriqueceu os jardins da Europa com mais de mil espécies.



**Azaleias** (*Rhododendron simsii*)

**31. *Rothea myricoides*** - A **borboleta azul** está florida. Família: Verbenaceae- Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2 metros de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas têm parte azul-clara e azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É uma planta muito visitada pelo inseto mamangava.



**Borboleta azul** (*Rothea myricoides*)

**32. *Pleroma marinana*** - A **quaresma** da pedra está florida - Família Melastomataceae - Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo - Planta de pequeno porte.

**Quaresma** (*Pleroma marinana*)

**33. *Tibouchina heteromalla*** - *Pleroma heteromallum* - **quaresma arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa, com 1 a 3 metros de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura, que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo.

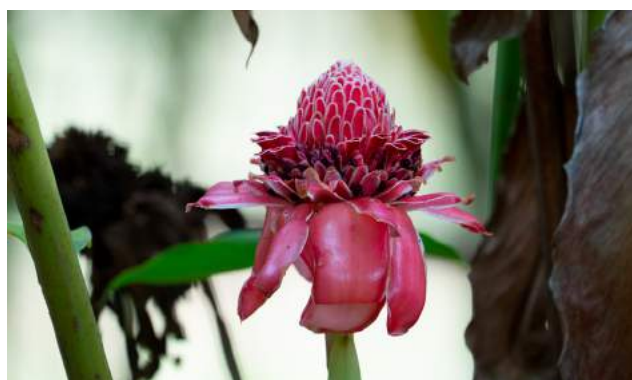
**Quaresma arbusto** (*Tibouchina heteromalla*)

**34. *Inga edulis*** - Na margem do Rio dos Macacos está o **ingá-cipó** - Distribuição Geográfica: Região Amazônica e em toda a orla litorânea, desde o Rio Grande do Norte até o Norte de Santa Catarina e nos demais países amazônicos. Outros nomes: ingá-de-macaco, ingá-macarrão, ingá-rabo-de-mico. Árvore de 6 a 25 m de altura, tronco claro de 30 a 60 cm de diâmetro, copa ampla e baixa. Folhas compostas, amplas, inflorescências com muitas flores tubulosas de cor branca, fruto legume, alongado, reto ou em ampla espiral, de 15 a 80 cm de comprimento, com muitas sementes envoltas por arilo adocicado. Os frutos são comestíveis e apreciados pelas populações da Região Amazônica, onde é comercializa-

do em feiras livres. Este ingá é cultivado em pomares domésticos, sendo uma das árvores frutíferas mais comuns em toda a Região Amazônica.

**Ingá-cipó** (*Inga edulis*)

**35. *Etilingera elatior*** - **bastão do imperador** - Após a saída do Play, antes da ponte, próximo à aléia das Palmeiras, no caminho para as Mangueiras e também no canteiro do Chafariz Central, encontram-se exuberantes conjuntos do bastão-do-imperador, flor-da-redenção ou gengibre-tocha. Da família Zingiberaceae, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia. Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto muito ornamental com folhas grandes alongadas e inflorescências de um a 1,5 m de altura, com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa sustentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar para servir de alimento. Na Tailândia, faz parte de uma espécie de salada. É planta medicinal muito considerada entre os indígenas da Malásia. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.

**Bastão do imperador** (*Etilingera elatior*)

**36. *Oureatea cuspidata*** - O trabalho da recuperação da Restinga já começa a apresentar excelentes resultados. Já encontramos florida a **vassoura de feiticeira** - Família: Ochnaceae - Distribuição geográfica: Mato Grosso, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espí-

rito Santo e Rio de Janeiro. Arbusto de 2 a 4 metros de altura com folhas simples e alternas. A inflorescência é terminal, flores amarelas com 5 pétalas. Os frutos são enegrecidos quando maduros. Floresce e frutifica praticamente o ano todo. Planta muito ornamental, suporta solos secos e muito sol, adaptando-se também a locais semi-sombreados.



**Vassoura de feiticeira** (*Ouratea cuspidata*)

**37.** *Nymphaea capensis* - As **ninfeias** de belas flores azuis estão floridas. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África. Nativa do Rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como uma flor sagrada. Grandes buquês foram enterrados no túmulo de Ramsés.



**Ninfeias** (*Nymphaea capensis*)

**38.** *Nymphaea rubra* - Estão floridas as **ninféias rubras**, cor-de-rosa. Família: Nymphaenaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim ninfa, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade, os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em

inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



**Ninféias rubras** (*Nymphaea rubra*)

**39.** *Hellenia speciosa* - **cana-de macaco** - Família: Costaceae - Distribuição geográfica: América Central, América do Sul (especialmente Brasil), e algumas áreas da Ásia (especialmente Índia). Outros nomes: costus, canela-de-ema, cana-de-macaco, gengibre-espiral. Herbácea rizomatosa, entouceirada, com 1,20 a 2 metros de altura, hastes recurvadas nas extremidades semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis (raízes) fazem parte da famosa "triaga", compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costumam extrair do rizoma uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na medicina, possui várias indicações - as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.



**Cana-de macaco** (*Hellenia speciosa*)

**40.** *Combretum rotundifolium* - Em frente ao Memorial Mestre Valentim, está florida a bela **escovinha** ou **florde-fogo**. Família Combretaceae - Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de folhas bronzeadas quando novas. As flores têm a forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa mistu-

ram o amarelo e o laranja para em seguida ganhar uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em um verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.



**Escovinha** (*Combretum rotundifolium*)

**41. Clausena excavata** – **clausena-curry** - conhecida também como vampi do Vietnã. Distribuição geográfica: Índia, Filipinas, Vietnã, Nova Guiné, Himalaia Tropical (Nepal ao Butão), Myanmar e Malásia. Árvore de 6 a 9 metros de altura. Quando amassadas, as folhas desprendem um aroma característico do tempero curry. As flores pequenas e de cor branco-creme brotam nos meses de janeiro e fevereiro. Os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, e são brilhantes e róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação contra veneno de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.



**Clausena-curry** (*Clausena excavata*)

**42. Ravenia spectabilis** – Ao lado do Memorial Tom Jobim, atrás da clausena, está o **limão-do-mato**, **rosa-ravena**, **limonia**. Família: Rutaceae. Distribuição geográfica: Cuba e Brasil. Pequeno arbusto de 3 a 3,5 m de altura. As flores são delicadas, têm cinco pétalas cor de rosa

brilhante e folhas lustrosas verde-escuras. Desta planta extrai-se um poderoso bactericida.



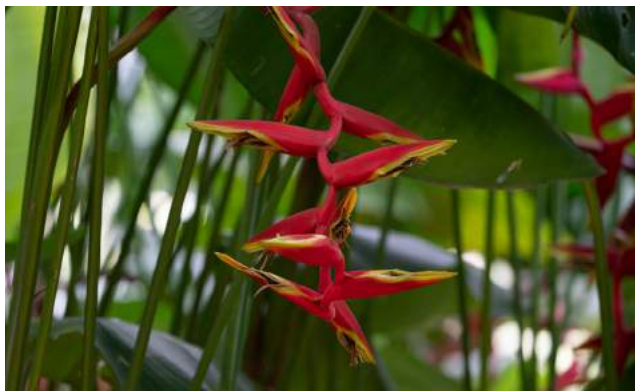
**Limão-do-mato** (*Ravenia spectabilis*)

**43. Heliconia bihai** – Família: Heliconiaceae - Constitui uma das maiores riquezas da flora tropical. Existem de 200 a 250 espécies distribuídas pelos países da América Central, América do Sul (quase todo o Brasil) e algumas ilhas do Sul do Pacífico, Samoa e Indonésia. Ocorre predominantemente nas bordas de florestas, matas ciliares e clareiras de vegetação pioneira. Há uma infinidade de denominações para designar esta flor: **bananeirinha**, **bananeira-do-mato**, **banana-de-matrickacaco**, **caeté**, **chapéu-de-bispo**, **falsa-ave-do-paraíso**, **flor-de-ara-ra**, **pacova**, **tracoá**.



**Bananeirinha** (*Heliconia bihai*)

**44. Heliconia stricta** - Distribuição geográfica: Flórida, Costa Rica - Família: Heliconiaceae



*Heliconia stricta*

**45. Heliconia – helicônia pêndula** - Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí – Planta de 2 a 3 metros de altura, inflorescências longas de até 60 centímetros de comprimento, que contêm de 4 a 10 brácteas espaçadas de cor vermelho-intenso brilhante, que protegem pequenas flores branco-creme.



**Helicônia pêndula** (*Heliconia*)

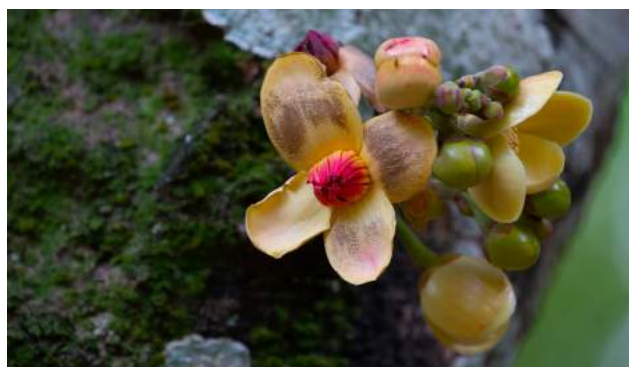
**46. Heliconia hirsuta - helicônia amarela** – Família: Heliconiaceae – Flor de pequeno porte, com até 2 metros - Distribuição geográfica: Havaí. Floresce o ano todo.



**Helicônia amarela** (*Heliconia hirsuta*)

**47. Grias neubertii – manguá** - Família: Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Equador, Colômbia, Peru e

Região Amazônica, principalmente em vegetação de terra firme, desde o nível do mar até 1.000 m de altitude. Árvores altas e esguias, chegam a atingir 20 metros de altura, despertam a atenção pela extraordinária beleza dos troncos, de cor marrom-escuro, literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades, desde bem próximo ao solo até o topo, de maneira semelhante à árvore conhecida com “abricó-de-macaco” (*Couroupita guianenses*). As flores são de grande atrativo para as aves, borboletas e abelhas. As folhas lustrosas, muito grandes, podem medir até um metro de comprimento, de consistência coriácea e forma oblongo-lanceolada. Os frutos são comestíveis, lenhosos, compridos, amarronzados, grandes e pesados, medindo 18 cm de comprimento por 10 cm de largura, contendo dezenas de sementes arredondadas. Logo abaixo da casca, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito saborosa, lembrando o sabor da amêndoa, apreciada pelos povos nativos. A árvore é conhecida pelo nome de sachá-manguá, “manga da floresta selvagem”, que significa “parecida com manga”. No Equador, é considerada sagrada pelos índios Quichuas por servir de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma. Possui inúmeras propriedades medicinais.



**Manguá** (*Grias neubertii*)

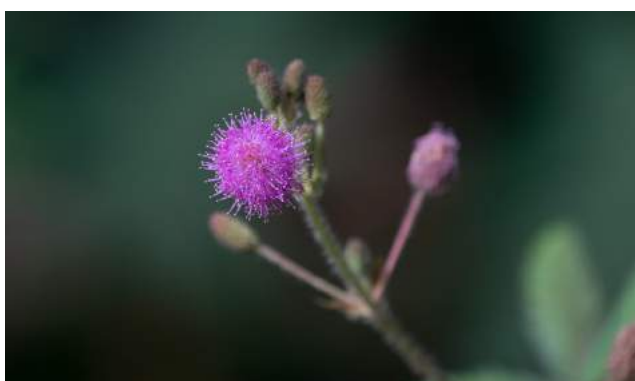
**48. Theobroma cacao** - Os **cacaueiros** estão frutificando. Pertencem à família Sterculiaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica e crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6 metros. Suas flores branco-amareladas e seus frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, e na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis in natura e com sua polpa saborosa, são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes), transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada em fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos, que significa “deus,” e broma, que significa “alimento”. Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o “néctar dos deuses” com ele. No

reino de Montezuma, a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês, mil sementes valiam três ducados de ouro.



**Cacaueiros** (*Theobroma cacao*)

**49.** Encontramos no Jardim Japonês a **Mimosa**. Outros nomes: **pudica-dormideira, sensitiva, dorme-dorme, não-me-toques e malícia de mulher**. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: América Tropical. Pequeno arbusto de 50 a 70 cm de altura, podendo atingir 1 metro. Suas pequenas flores são de coloração rosa ou lilás. É uma planta que desperta grande interesse e curiosidade, principalmente nas crianças e por que não nos adultos? As folhas se fecham quando tocadas. O fechamento das folhas é uma defesa natural em reação a qualquer tipo de toque percebido pela planta como um ataque em potencial. Quanto mais forte o toque, maior o número de folhas que se fecham, mas o efeito é temporário. Depois de um tempo sem ser tocada, a planta restabelece o equilíbrio de água em seu interior, e as folhas voltam a abrir.



**Mimosa**

**50.** *Lagerstroemia indica* – Próxima da Bilheteria encontra-se a **extremosa** ou **Julieta** - Família: Lythraceae. Distribuição geográfica: Índia e China. Pequena árvore de 3 a 6 metros de altura, caducifolia. Seu tronco é liso e apresenta tons claros e marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão. É muito empregada na arborização das vias públicas atualmente.



**Extremosa** (*Lagerstroemia indica*)

**51.** *Nelumbo nucifera* - No Jardim Japonês, encontram-se os belíssimos **lótus, lótus-sagrado ou rosa-do-nilo**. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do Rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim, concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador, e contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz.



**Lótus** (*Nelumbo nucifera*)

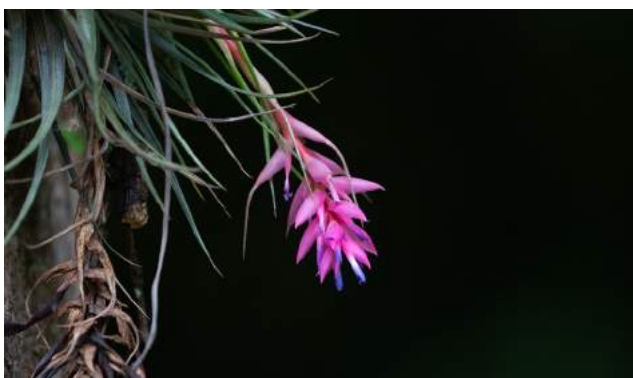
**52.** *Malpighia coccigera* – No Jardim Japonês, está florida a **carrasquinha, cruz-de-malta ou falso-azevinho** da família Malpighiaceae. Distribuição Geográfica: nativa das Antilhas. É um arbusto de um metro e meio de altura com folhas pequenas e brilhantes, bordas denteadas, e flores delicadas cor-de-rosa ou branco-creme. Os

frutos são pequeninos esféricos e vermelho-brilhantes, semelhantes ao “holy” do Natal do Hemisfério Norte, Europa e América-do-Norte, e são muito procuradas pelos pássaros.



**Carrasquinha** (*Malpighia coccigera*)

**53.** *Tillandsia stricta* - É tempo das centenas de pequeninas bromélias **cravo-do-mato**, delicadas, ornamentais, inflorescências cor-de-rosa e uma variedade totalmente branca, de decorarem as árvores e arbustos. Situadas entre as folhagens, nos troncos e nos ramos, no alto das palmeiras e curiosamente encontradas sobre as fiações elétricas e telefônicas, o que causa surpresa aos turistas estrangeiros. Além de divertido, é um bom exercício de observação procurar achá-las.



**Cravo-do-mato** (*Tillandsia stricta*)

**54.** *Monodora myristica* - **iobó** - árvore das orquídeas - Família: Anonaceae - Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical e mais a leste de Uganda, Quênia e Tanzânia, chegou às Ilhas das Índias Ocidentais com os escravos africanos. Árvore que pode atingir 20 metros de altura, folhas inteiras, coriáceas, com 30 a 50 cm de comprimento. São púrpuras quando brotam e depois ficam verdes. Por ocasião da extraordinária e magnífica florada, fica coberta por centenas de belíssimas flores pendentes na ponta de longos pedúnculo. Perfumadas, manchadas de cor-de-vinho a castanho, semelhantes a orquídeas, batizei-a de “Árvore das orquídeas”. É conhecida como noz-moscada africana ou árvore-aranha. Os

frutos são esféricos, semelhantes a bagas. Contém inúmeras sementes comestíveis com sabor de noz-moscada. Raladas, são usadas como especiaria, remédio, tempero de pratos de carne, e há, ainda, inúmeras receitas aproveitadas como substitutas da noz-moscada para variados doces, bolos e pudins. A sua floração é imprevisível, completamente desconexa, sendo impossível de se prever. A primeira vez que suas flores nos chamaram a atenção foi no mês de fevereiro. Depois, em outros anos, a encontramos florida em maio, e outras vezes nos meses de junho, outubro, novembro e agora em fevereiro novamente.



**Iobó** (*Monodora myristica*)

**55.** *Camelia sinensis* - **chá** - Família Theaceae. Distribuição Geográfica: China, Sudeste da Ásia. Pequena árvore com 10 metros de altura, com folhas pequenas, duras, denteadas e muito aromáticas. As flores são brancas, de 1,5 a 2 cm de diâmetro, com 7 a 8 pétalas. Era um sonho de D.JoãoVI transformar o Brasil em grande produtor e exportador de chá, tornando-se o maior fornecedor do mercado europeu. Em 1812, foi iniciada nas encostas do local que conhecemos hoje como Vista Chinesa, uma plantação de chá por chineses trazidos de Macau pelo Conde de Linhares. Foram plantados 6.000 pés sob a supervisão do Jardim Botânico, com três colheitas anuais até 1822. Fracassou em 1828. O grande botânico Von Martius achou detestável o paladar do nosso chá.



**Chá** (*Camelia sinensis*)



**56. *Theobroma subincanum*** - Saindo da região Amazônica, no caminho para o Jardim Japonês, à direita, encontra-se o *Theobroma subincanum* – **cupuí ou cacauí** – Família: Sterculiaceae - Distribuição geográfica: Desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente às margens dos igarapés, onde é grande a umidade do terreno. Conhecida por cacau-chimarrão, cacau-embauá, cacau-jacaré, cacau-peludo, cupuizeiro, cacaupana, cupuahy e outros. Árvore de porte mediano, dificilmente atinge 20 metros de altura, de tronco muito fino, de copa rala, multiramificada, com folhas coriáceas, elíptico-oblongas, de até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração, quando seu tronco fica revestido de belos buquês formados por pequenas flores vermelho-escuras muito perfumadas, que nos lembram o veludo. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numerosas, envolvidas por polpa branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate. Também são utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.



**Cupuí** (*Theobroma subincanum*)

**57. *Metternichia princeps*** - **café-do-mato ou trombeiteira**. Pequena árvore de até 8 metros de altura. Distribuição geográfica: Brasil, endêmica da Mata Atlântica, da Bahia até o Rio de Janeiro - Suas flores brancas grandes e vistosas, dispostas em cachos e deliciosamente perfumadas. Surgem em janeiro. É uma planta muito tóxica.



**Café-do-mato** (*Metternichia princeps*)

**58. *Cassia leptophylla*** – **falso-barmatimão, medalhão-de-ouro ou cássia fastuosa**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Região Sul do Brasil, Sta. Catarina e Paraná, na floresta de pinhais. Árvore de 15 metros de altura, com copa alta, arredondada, frondosa e densa. Recomendada para reflorestamento, destinadas à recomposição de áreas degradadas de reposição permanente. A madeira é utilizada em obras leves, caixotaria, confecção de brinquedos e laminados.



**Falso-barmatimão** (*Cassia leptophylla*)

## CACTÁRIO

**1. *Opuntia monacantha*** – Família; Cactaceae



*Opuntia monacantha*

2. *Agave americana* - **agave, pita, piteira** – Família: Amaryllidaceae - Distribuição geográfica: América Tropical. Planta com folhas grandes, fibrosas, e espinhos recurvados nas margens. Inflorescência ereta, de vários metros de altura, conhecida como mastro. Esta que encontramos está com aproximadamente 15 metros de altura.



**Agave** (*Agave americana*)

3. *Jatropha podagrica* - Arbusto exótico suculento e leitoso, conhecido como **batata do diabo, batata do inferno ou pinhão-bravo** – Família: Euphorbiaceae - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas. As folhas são grandes, recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Por isso, o nome “podagrica”, que é de origem grega e significa “pé inchado”. Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.



**Batata do diabo** (*Jatropha podagrica*)

4. *Opuntia pubescens* - Família: Cactaceae - Distribuição geográfica: México a Venezuela.



*Opuntia pubescens*

5. *Euphorbia milii* - **coroa-de-cristo** – Família: Euphorbiaceae - Distribuição geográfica: Madagascar - Arbusto espinhoso, muito difundido no Brasil, onde é utilizada como planta ornamental e como proteção em cercas. Outros nomes como colchão de noiva, dois irmãos, bem casados, coroa de Nossa Senhora e duas amigas.



**Coroa-de-cristo** (*Euphorbia milii*)

6. *Ferocactus herreras* – Família: Cactaceae



*Ferocactus herreras*

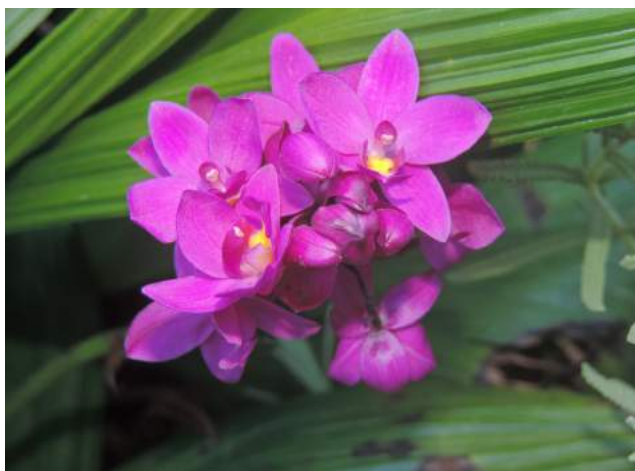
7. *Cleitocactus baummanii* – Família: Cactaceae



*Cleitocactus baummanii*

## JARDIM SENSORIAL

1. *Spathoglottis plicata* - Família Orchidaceae - Distribuição geográfica: Tailândia, Vietnã, Borneo - Planta perene e terrestre.



*Spathoglottis plicata*

2. *Episcia cupreata* - Desperta a atenção a bonita **planta-tapete ou asa-de-barata**, da família Gesneriaceae, com suas folhas aveludadas com coloração acobreada, tênues desenhos prateados e flores vermelhas. Nativa do Brasil, tem de 0,10 a 15 cm de altura. Seu nome vem do grego: episcia “episkios”, que significa sombreada, e cupreata-cobre é referência à sua cor.

3. *Lavandula dentata* – **lavanda francesa** - Família: Lamiaceae - Nativa do Mediterrâneo - planta perene, muito aromática, ornamental, usada em paisagismo.



**lavanda francesa** (*Lavandula dentata*)

4. *Lonicera japonica* - **trepadeira madressilva, madressilva-dos-jardins, cipó-rainha**, da família Caprifoliaceae. Apresenta delicadas flores branco-amareladas muito perfumadas e de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coreia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa. Na sua homeopatia se utilizam as folhas secadas. Na apicultura, é fonte de néctar e pólen.



**Trepadeira madressilva** (*Lonicera japonica*)

5. *Lantana camara* - Estão floridas as **lantanas** com suas flores amarelas e seus outros nomes camará, camaradinha, santana e chumbinho. Pertencem à família Verbenaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, encontrada no Brasil, nas regiões Sul e Sudeste, além dos estados Amazônia e Minas Gerais. Arbusto perene, ramificado, de 0,50 a 2 metros de altura. Muito florífera e ornamental durante quase o ano todo. Apresenta inflorescências com pequenas flores,

que formam pequeninos buquês. É visitada por abelhas, borboletas e beija-flores. Chegou à Europa em 1692 e, no Renascimento, tornou-se muito apreciada e cultivada como planta de bordadura.



**Lantanas** (*Lantana camara*)

**6. *Symphytum tuberosum*** - Família: Boraginaceae - Nativa da Europa.



*Symphytum tuberosum*

**7. *Athurium andraeanum*** – **antúrio** - Família: Araceae – Distribuição geográfica: Colômbia. Planta perene de 30 centímetros a um metro de altura. As flores são bran



**Antúrio** (*Athurium andraeanum*)

cas, cremes ou esverdeadas, mas o que a torna decorativa são as espadas de diversas cores e tonalidades, brancas, vermelha brilhante, vermelha sanguínea, cor-de-rosa e salmão. Não tolera baixa temperatura.

**8. *Begonia solimutata***



*Begonia solimutata*

**9. *Portulaca grandiflora*** - **onze-horas** - Família: Portulacaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Argentina e Uruguai. Planta herbácea, suculenta, muito florífera.



**Onze-horas** (*Portulaca grandiflora*)

**10. *Crescente kujete*** - O **cuité**, cuieira ou árvore-da-cuia está florescendo e também frutificando. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: América Central, América do Sul e Antilhas. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os rutos conhecidos também como cuias, vasilhames utilitários das populações indígenas e dos nossos caboclos, são aproveitados para produzir instrumentos musicais e artesanato. As sementes podem ser consumidas cozidas, possuindo elevado teor proteico. Na medicina popular do Suriname,

a polpa é usada para problemas respiratórios. Há outro exemplar após sairmos do Jardim Sensorial e mais um no Play.



**Cuité** (*Crescente cujete*)

## Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

[contato@amigosjb.org.br](mailto:contato@amigosjb.org.br)

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026

